

ARTE NO PARQUE

DANIELA SEIXAS, DEISE ALCANTARA E JOÃO COSTA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

Sábados, de 10h às 12h.

SOBRE

Experimentar é o eixo principal!

Tornar o nosso espaço de criação e a floresta lugares de experiências e ações. O curso brinca com a observação de si próprio e do mundo à sua volta, a fim de explorar o pensamento de arte de maneira divertida e significativa.

A partir do próprio corpo e daquilo que nos envolve - a floresta, a cidade, os elementos e os seres da natureza – vamos experimentar diferentes processos os quais estimulam os sentidos, conhecendo a plasticidade de materiais e acessando ambientes diversos como prática de criação e crescimento da criança.

Investe-se na potência criativa, curiosidade e no desenvolvimento da capacidade de perceber, produzir e refletir sobre as criações, tanto de maneira individualizada quanto em grupo.

CONTEÚDO

Arte e modos de criação-invenção. Experimentação dos sentidos e materiais. Observação e criação do mundo ao redor a partir da ideia de corpo-natureza. Arte contemporânea e interculturalidade.

DINÂMICA

As crianças têm a oportunidade de caminhar pela floresta, experimentar a plasticidade de diversos materiais, desenvolver suas ideias e de se perceberem como sujeitos criativos. Sendo encorajados a criar seus trabalhos em diversos formatos, com crescente autonomia, construindo um repertório próprio de maneira divertida, compartilhada e lúdica. Seus interesses são utilizados como ponto de partida para o desenvolvimento das invenções propostas nas aulas. A criança é encorajada a criar seus trabalhos em diversos formatos, materiais e processos (desenho, pintura, construção, objetos, livretos, situações instalativas e etc) com crescente autonomia, pensando um repertório próprio de maneira divertida e compartilhada. Trazendo sugestões, informações e referências é possível gerar novos olhares e ideias para suas atuais e futuras produções.

PÚBLICO

Curso indicado para crianças entre 4 e 12 anos.

Não exige conhecimentos prévios.

DANIELA SEIXAS

Artista e educadora. Mestrado em Processos artísticos contemporâneos (UERJ). Bacharelado e licenciatura em Artes visuais (UERJ). Professora de Licenciatura em Artes e da educação básica no CAp-UERJ, atua nos cursos de crianças da EAV, oficinas livres e atuou no Capacete (Pequeno Laboratório). Entende o campo da artes como permeável,

mutante e não dissociável da ação e pensamento em educação-arte-sociedade. Desenho como lugar de ação. Participa de exposições individuais e coletivas.

DEISE ALCANTARA

39 anos. Formada em Artes Visuais - Licenciatura- na UERJ. Professora de Artes Visuais pela Prefeitura do Rio de Janeiro desde 2016. Professora do curso regular Fazendo Arte no Parque, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, desde 2014. Professora Substituta de Design no CAP UERJ nos anos de 2018 e 2019. Pesquisadora em projeto Danças Tribais, Estética e Ancestralidade no Instituto Coart, na UERJ. Dinamizadora e monitora na Semana Pedagógica da Ed. Infantil em 2017 e 2018, promovidas pela Secretaria Municipal de Educação do RJ. Professora substituta na Escola de Educação Infantil da UFRJ de 2014 até 2016. Premiada pela "Mostra de Dança" de 2021 pela Secretaria Municipal de Educação do RJ com construção coletiva do cenário para gravação da apresentação da coreografia no Espaço de Desenvolvimento Infantil Parque Alegria, no Caju. Premiada junto ao E.D.I Parque da Alegria pelo projeto CINE CURTA 2017, promovido todos os anos pela Prefeitura do RJ na Rede Municipal de Ensino. Colaboradora no curso de crianças e Jovens na Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 2012. Participação em projetos de arte-educação no museu Eva Klabin desde 2011.

João Costa

Artista visual e educador. Formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em Artes visuais - licenciatura. Premiada com menção honrosa nos anos 2022, 2023 e 2025 pelos trabalhos científicos desenvolvidos ao longo da sua graduação. Foi residente pedagógico pela CAPES e atualmente é mestrando em Arte e Cultura Contemporânea na linha Arte, Sujeito e Cidade pelo programa de pós graduação Artes - UERJ. Pesquisa e produção: desenho, representação e autorrepresentação.

CURSO DE DESORIENTAÇÃO ARTÍSTICA

ANDRÉ SHEIK E DANIELE MACHADO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de agosto a 27 de novembro. Quintas, de 10h às 13h

SOBRE

O Curso de Desorientação Artística propõe uma chacoalhada intensiva em artistas já com produção. Ao longo de quatro meses, realizaremos um programa imersivo com leitura de portfólio, exercícios práticos e análise de trabalhos, pesquisas e projetos em desenvolvimento, com o objetivo de colaborar na busca por novas possibilidades para o conjunto da obra e a trajetória artística de cada participante.

DINÂMICA

Leitura de portfólio, exercícios práticos e análise de trabalhos, pesquisas e projetos em desenvolvimento.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

Ser artista.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Serão solicitados ao longo do curso, de acordo com cada produção.

ANDRÉ SHEIK

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaios e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Noujaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem:

EXPERIÊNCIAS GRÁFICAS

BIA AMARAL E GIODANA HOLANDA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

14 de agosto a 27 de novembro. Quintas, de 18h às 21h.

SOBRE

O curso visa a produção e a experimentação em torno da imagem gráfica a partir de propostas e projetos de trabalho que são desenvolvidos introduzindo pesquisas, discussões e acompanhamento técnico, combinando processos e técnicas de gravura, monotipia, fotografia e imagem digital.

CONTEÚDO

Esse é um curso de caráter prático e experimental que tem como foco a produção de imagens gráficas, movidas por questões e temas presentes na arte e na vida contemporânea. Os projetos são discutidos com o grupo, e o conhecimento técnico se processa ao longo do desenvolvimento dos trabalhos. Ao longo do curso são abordadas questões próprias da cultura visual recente, como a apropriação e edição de imagens, o trabalho colaborativo, e a criação de livros de artista.

DINÂMICA

O curso se baseia em projetos pessoais que são acompanhados a cada aula individual e coletivamente. A partir dos interesses do grupo, sugerimos exercícios e experimentações, pesquisas e reflexões. O acesso ao curso é permitido em qualquer período do ano.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

Referências bibliográficas serão apresentadas durante o curso..

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papéis, matrizes e tintas de impressão. Outros materiais são listados durante o curso.

BIA AMARAL

Artista visual. Graduada em Projeto Gráfico na Escola de Belas Artes da UFRJ, cursou desenho e teoria no MAM, RJ, litografia, serigrafia, fotografia e pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e gravura em metal na PUC-Rio. A partir dos anos 80 participa de diversos salões e coletivas no Brasil e no exterior. Mostra seu trabalho em exposição individual em 1988, em Curitiba, e 1991 e 2004 no Rio de Janeiro. Recebeu o prêmio Estágio de Gravura no Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco em 1987. Ministrou cursos de gravura no MAM, RJ, no Sesc-Tijuca, na Mostra Rio Gravura em 99. Desde 93 é professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital.

GIODANA HOLANDA

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano, ao urbano e à mobilidade, narrativas digitais e cartografias subjetivas.

Legenda da imagem:

sem titulo/Julia Frejat/2024

FOTOGRAFIA EXPANDIDA

DENISE CATHILINA

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

SOBRE

O curso de Fotografia Expandida propõe uma abordagem poética da fotografia que transcende as questões puramente técnicas. A proposta do curso é fundamentada em uma série de exercícios práticos que visam incentivar os participantes a experimentar e explorar possibilidades criativas da câmera, dos processos fotográficos analógicos e digitais, e também busca explorar as intersecções e hibridismos da fotografia com outras formas de arte, mídias e tecnologias. Dessa forma, o curso busca criar um ambiente propício à experimentação artística no campo das imagens técnicas e oferecer aos participantes subsídios para construção de uma pesquisa visual singular.

CONTEÚDO

O curso percorre um conjunto de tópicos que buscam fornecer subsídios para uma compreensão ampla das possibilidades da fotografia como linguagem artística. Os temas abordados incluem:

- 1) A fotografia como expressão poética de conceitos.
- 2) Processos fotográficos históricos do século XIX e seus desdobramentos na arte contemporânea.
- 3) Experimentação crítica dos diversos dispositivos de produzir fotografias: analógicos, digitais, industriais e artesanais.
- 4) Colagens e fotografia construída
- 5) Foto-filme, fotografia e a imagem em movimento, projeções, vídeo.
- 6) Foto-livros e cartazes, investigação sobre a fotografia e artes gráficas.
- 7) Foto performance.
- 8) Edição e leitura crítica dos trabalhos apresentados pelos participantes
- 9) Processos de impressão.
- 10) Bibliografia comentada.
- 11) Orientação para a criação e desenvolvimento de um projeto ao final do curso.

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula. Exercícios semanais práticos que

proporcionem expansão dos recursos expressivos dos alunos. Análise em sala de aula dos projetos desenvolvidos pelos alunos; apresentação e análise de obras de artistas brasileiros e internacionais que utilizem a fotografia como meio de expressão poética; aulas teóricas, objetivando o fortalecimento do pensamento crítico do aluno em relação a sua própria produção.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Câmera fotográfica de qualquer tipo.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex- atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora, Regina Alvarez.

GRAVURA ALTERNATIVA

LUCIANE CHIO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL - CURTA DURAÇÃO

03 de julho a 27 de novembro. Quintas, de 14h às 17h.

SOBRE

A gravura não é apenas produto final, mas oportunidade de desenvolvimento autoral. No curso Gravura Alternativa, os alunos serão apresentados a possibilidades que abrangem desde apropriação digital até soluções gráficas singulares envolvendo impressão em relevo, côncavo e plano. E através da estrutura de aula, os estudantes assumem o protagonismo desse percurso formativo.

CONTEÚDO

O curso Gravura Alternativa abrange técnicas de transferência de imagens, monotipia, cologravura, chine collé, gravuras em côncavo e relevo sobre materiais alternativos, gravura planográfica.

DINÂMICA

Apresentação mensal de novas técnicas, acompanhamento semanal da produção dos alunos. Demonstração e prática de técnicas aplicáveis aos trabalhos desenvolvidos no curso. Demonstração e prática em materiais alternativos. Pesquisas teóricas no campo das artes gráficas, ampliação continuada do repertório técnico coletivo através do fomento à troca de experiências plásticas durante a convivência dos estudantes no ateliê.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

- BROWN, Sue. Paper Lithography. The Crowood Press. Wiltshire, 2023.
- BURTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). Gravura em Metal. Edusp / Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 2002.
- CAMARGO, Iberê. A Gravura. Sagra-dc Luzzatto, Porto Alegre, 1992.
- CLÍMACO, José César Teatini de Souza. A Gravura em Matrizes de Plástico. Editora UFG, Goiânia, 2004.
- FICK, Bill; GRABOWSKI, Beth. Printmaking - a complete guide to materials & processes. Laurence King Publishing, London, Second edition, 2023.
- JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Livros Horizonte, Lisboa, 2ª edição, 2001.
- MACKENZIE, Suzie. Collagraph Prints. The Crowood Press. Wiltshire, 2019.
- MARTINS, Itajahy. Gravura Arte e Técnica. Fundação Nestlé de Cultura, São Paulo, 1987.
- MAYER, Ralph. Manual do Artista. Martins Fontes, São Paulo, 2ª edição, 1999.
- OLDFIELD, Vicky. Colograph Prints – Creative Techniques. The Crowood Press, Wiltshire, 2022.
- OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Editora Vozes, Petrópolis, 30ª edição, 2014.
- PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente. Leo Christiano Editorial, Rio de Janeiro, 1977.
- ROSS, John; ROMANO, Clare; ROSS, Tim. The complete printmaker: techniques, traditions, innovations - revised and expanded edition. The Free Press, New York, 1990.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Placa de gel, tinta acrílica, ponta-seca, papel de impressão de 300g/m2, papel paraná, placa de pvc, tesoura, cola, pincel.

LUCIANE CHIO

Gravadora e Desenhista, graduada em Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Leciona Gravura em Metal na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Orientou a Oficina de Gravura Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios RJ e ministrou cursos de técnicas de gravação e impressão artística em locais variados. Trabalhou com Educação Artística no ensino público e privado. Entre suas premiações: 2ª Mostra Taubateana de Gravura, Taubaté, Brasil; Menção Honrosa na 3ª Bienal Internacional de Gravura Lívio Abramo, Araraquara, Brasil; Menção Honrosa na IV Bienal Internacional del Grabado “CONTRATALLA-08”, Tarragona, Espanha. Rio de Janeiro – 2016, Pontotransição – Fundação Progresso – Rio de Janeiro – 2016, AO AMOR DO PÚBLICO I – Museu de Arte do Rio – Rio de Janeiro – 2016.

Legenda da imagem:

ILUMINAÇÃO PARA AS ARTES

ROGÉRIO EMERSON MAGALHÃES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL - CURTA DURAÇÃO
04 de agosto a 26 de novembro. Segundas e Quartas, de 19h às 21h.

SOBRE

Como observamos uma Luz? Como usar a Luz como ferramenta nas mais variadas Artes?
O curso tem como objetivo, a compreensão básica da iluminação para todas as artes. Iluminar as Artes Cênicas e Expositivas, Cinematográfica e Arquitetural.
A luz como instrumento de Arte, dando ao aluno o entendimento das especificidades da iluminação de cada área da iluminação Cênica, usando as técnicas necessárias em seus segmentos.

CONTEÚDO

Passando pela breve história da iluminação; Na observação das mais variadas fontes de luz nas montagens de espetáculos, exposições, filmes e fotos; conhecimento e manipulação de materiais; Palestras de profissionais da área e de outras Artes; aprimorando a linguagem da iluminação e as possibilidades de criação de uma boa iluminação, nos mais variados seguimentos das artes.

DINÂMICA

O Entendimento da fonte de luz.
A criação de uma iluminação, a montagem e operação.
Conceitos da luz para teatro, show, exposições e arquitetura.
Na observação da luz do dia a dia, das exposições, dos filmes, das montagens, obras arquitetônicas.
Conhecimento de equipamentos para todos os segmentos de arte
Debates e discursões e acompanhamento em alguma montagem em produção.

Intercalando aulas teóricas com imagens de quadros de arte, fotografias artísticas, filmes; Imagens de espetáculos e shows; Palestras de profissionais nas áreas artísticas; Mostruários e manipulação de equipamentos; Visitação a museus, galerias e teatros.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

Técnica do observador de Jonathan Crary
A Cor na Arte de John Gage
A Imagem de Jacques Aumont
Luz, Câmera e Ação de Edgar Moura
Cartas de Marear de Hélio Eichbauer
Filmes:
MacBeth de Orson Welles,
O Leopardo de Luchino Visconti,
A Ronda da Noite de Peter Greenaway
Os Iluminados de Cristina Leal.

ROGÉRIO EMERSON DE MIRANDA MAGALHÃES

Rogério Emerson estudou Artes Cênicas no Teatro Tablado e em grupos teatrais como “O Pessoal do Despertar”, onde aprendeu as várias funções do teatro. Trabalhou em Empresas de Iluminação e com Iluminadores Como Jorginho de Carvalho, e Ivan Marques, se profissionalizando como Iluminador Cênico. Desde o início dos anos 80, vem trabalhando em diversos segmentos das artes, Teatro, Shows, Exposições, Áudio Visual e Eventos Diversos. Foi Iluminador no “Circo Voador” e em várias casas de espetáculos, e Projetos ligados a Funarte como Projeto Pixinguinha. É iluminador dos shows de Chico Buarque desde 1987 e de outros artistas e bandas da MPB. Participou de Festivais como Free Jazz, Carlton Dance e Shows Internacionais como Madonna e Rolling Stones. Nos anos 90, começa a participar de projetos para Cinema e em diversas produções do Audiovisual como Veja Essa Canção de Cacá Diegues, Documentário Ferreira Gullar de Zelito Vianna entre outras produções com as mais variadas produtoras. Também nos anos 90 vem se dedicando nas áreas das Artes Plásticas, criando a Empresa “Art e Luz” e realizando Projetos de iluminação para Museus e Galerias e Artistas Plásticos dos mais variados segmentos das Artes. Desde 2008, ministra aulas de Iluminação para todas Artes na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde desenvolve trabalhos elaborados com a escola, seja Exposições, Shows, Filmagens e Eventos. Desde 2015 desenvolve projetos arquiteturais, consolidando em 2021, quarenta e um anos de profissão como Iluminador Cênico.

Legenda da imagem: Rogério Emerson Magalhães.

Introdução à prática artística

ANDRÉ SHEIK

CURSO SEMESTRAL/CURTA DURAÇÃO

06 de agosto a 26 de novembro. Quartas, 10h às 13h

SOBRE

Curso prático-teórico que pretende apresentar técnicas básicas e fundamentos teóricos para o desenvolvimento de trabalhos e experimentação em variados meios, como: desenho, colagem, pintura, fotografia, vídeo, performance, fotografia, instalação, assemblagem, objetos, entre outros. Com base em textos, em contextualização histórica e em ferramental a respeito de técnicas de construção de obras em cada suporte, os participantes produzem trabalhos, seja a partir de ideias que concebam ou por proposição do professor. Toda a produção feita ao longo das aulas é analisada e debatida.

CONTEÚDO

O curso pretende instigar o pensamento e as práticas de criação experimentais na arte, seja para artistas iniciantes ou já com trabalhos em desenvolvimento. Os conteúdos teóricos e históricos serão ferramentas para compreensão dos modos de produção e de expressão do artista em cada suporte. A cada proposição, serão apresentados as noções básicas de conceito, ideia, forma, técnicas e demais componentes na elaboração de um trabalho artístico, contextualizados na História da Arte.

DINÂMICA

Aula expositiva e com desenvolvimento de práticas artísticas múltiplas. Serão produzidos e analisados trabalhos ao longo do curso. Conceitos teóricos e históricos serão apresentados no desenrolar do curso, enriquecendo o ferramental prático das técnicas apresentadas.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Ao longo das aulas do curso, os materiais específicos para cada técnica serão solicitados gradativamente, tais como telefone celular ou máquina de fotografar/filmar; papel de desenho; tesoura; cola; lápis; outros.

ANDRÉ SHEIK

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e

internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaios e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Noujaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem:

Livro de Artista - Livro Inventado

Marcos Bonisson

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL/CURTA DURAÇÃO

SOBRE

O curso visa apresentar um núcleo de conhecimento histórico, procedimentos e fazeres múltiplos utilizados por artistas brasileiros e internacionais que trabalham com livros em sentido expandido: livros de artista, fotolivros, livros-objetos, livros-poemas, fanzines, livro-performance e várias outras expressões de um livro inventado. Ou seja, o livro como ideia, como experiência e processo em um vasto campo de produções alternativas e modos independentes de fazer e editar trabalhos no universo das artes visuais. Marcos Bonisson tem orientado em workshops e individualmente o trabalho de diferentes artistas por mais de uma década que também utilizam o suporte de livros em suas práticas artísticas. O grupo Livro Inventado criado a partir desses encontros e de sua produção de potentes publicações participou de várias feiras de livros como: Feira Tijuana, Feira Plana, Feira Imaginária, Festival ZUM de Fotolivros (IMS), Feira Gramatura, entre outras.

CONTEÚDO

A partir do binômio seleção/combinção que articula linguagens em ordens e desordens e da ideia que, "Livro de Artista é o Mundo", o conteúdo desse curso é de densidade máxima em transmitir conhecimento e dialogar sobre diferentes possibilidades do trabalho com livros de artistas em território esgarçado das linguagens e seus múltiplos saberes e práticas. Dos "Cadernos-Livros" de Artur Barrio ao "Livro do Tempo" de Lygia Pape passando pelos "Notebooks" de Hélio Oiticica, até os "Sonhários" de Vania Medeiros e as "Escrevivências" da escritora Conceição Evaristo, artistas criam mundos e nesse curso os mundos se manifestam em Livros Inventados, agora, antes e depois.

DINÂMICA

Aula expositiva ONLINE. Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula. Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula. Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

Maiores de 18 anos

REFERÊNCIAS

ARBOLAVE, Cecília. O livro de fazer livros: produção gráfica para edições independentes. São Paulo: Lote 42, 2024.

CADÔR, Amir Brito. O livro de artista e a enciclopédia visual. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

CARRIÓN, Ulisses. A nova arte de fazer livros. Editora C/Arte, 2011.

PIQUEIRA, Gustavo. As Artes do Livro na Biblioteca de Gustavo Piqueira. São Paulo: Ateliê Editorial, 2023.

MARCOS BONISSON

É artista e pesquisador. Doutor em *Estudos Contemporâneos das Artes* (PPGCA-UFF) e Mestre em *Ciência da Arte* (PPGCA-UFF). Nasceu e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. Estudou gravura, desenho, cinema e fotografia na EAV - Escola de Artes Visuais do Parque Lage (1977–1981), onde, atualmente, é professor autônomo de Linguagens Visuais. Participou de seis edições de Bienais Internacionais: 27ª Bienal Internacional de São Paulo, 2006. BIENALSUR. Segunda e Terceira edição (2019 e 2021). Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal, XIX e XXI edição (2017 e 2020). 19th Art Media Biennale WRO, Polônia (2021). Além de ter participado em diversas mostras coletivas de Arte no Brasil e no exterior. Os seus filmes experimentais já foram apresentados em mais de cento e vinte festivais e mostras internacionais de cinema e arte, ganhando diferentes prêmios na categoria de melhor filme experimental em curta-metragem. Publicou cinco Livros: ARPOADOR (Editora Nau, 2011), PULSAR (Editora Binóculo, MAM, 2013), ZIGZAG (Editora Bazar do Tempo, 2017), MARCOS BONISSON (Editora Carcara Photo Art, 2021.) e ESPECTRA (Piscina Pública Edições, 2023). Seus trabalhos estão em importantes coleções e acervos: Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM - RJ, Maison Européenne de la Photographie e Fondation Cartier em Paris, entre outras. Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015, e na Galeria do Parque Lage em 2018, na condição de artista homenageado.

MODOS DE MOSTRAR: A CIRCULAÇÃO DA OBRA DE ARTE

ANDRÉ SHEIK E DANIELE MACHADO

CURSO SEMESTRAL/CURTA DURAÇÃO

07 de agosto a 25 de setembro. Quintas, de 14h30 às 16h30

@andresheikart / @danielemachado_____

SOBRE

É vital para o artista que seu trabalho circule. Para tanto, torna-se necessário conhecer variadas possibilidades de mostrá-lo, seja por iniciativa própria ou em parceria. Esse curso teórico-prático tem como objetivo apresentar e estudar as muitas formas de circulação da obra de arte, bem como os recursos básicos e as estratégias para realizá-las.

CONTEÚDO

As diversas maneiras de exibir arte: exposições individuais e coletivas, seja em galerias de arte, instituições públicas, espaços independentes, feiras, escolas, bibliotecas, estabelecimentos comerciais, espaço urbano etc.; publicações como livros e catálogos institucionais e independentes, além de revistas especializadas e acadêmicas, e também zines, contas em redes sociais, sites e blogs, entre outras; inscrições em editais públicos e privados para participação em projetos como exposições, residências artísticas etc..

Ao longo das aulas, os participantes poderão experimentar alguns desses formatos por meio de exercícios práticos que serão concluídos com a Ocupação EAV, que encerra o semestre na escola. Os participantes que tiverem interesse poderão ser inseridos na colaboração de outras turmas para a Ocupação, assinando a curadoria, a edição e outras atividades, com a supervisão dos professores.

DINÂMICA

Aulas expositivas e exercícios práticos.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

ANDRÉ SHEIK

André Sheik (Rio de Janeiro, 1966) é artista, poeta, músico, compositor, redator, curador independente e já foi sócio de galeria.

Bacharel, mestre e doutorando em História da Arte (UERJ), Sheik é professor na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage e no curso de pós-graduação em Crítica e Curadoria de Arte da FACHA. É também pesquisador associado do Núcleo de Tecnologia da Imagem da UFRJ. Dedicou-se às artes visuais desde 1999, tendo participado de mais de uma centena de exposições nacionais e internacionais. Já publicou em diversos livros, catálogos e revistas, como a Concinnitas, a Arte & Ensaios e a Dasartes.

A convite dos próprios, escreveu sobre as obras dos artistas Raul Mourão, André Parente e Kátia Maciel, Daniel Toledo, Augusto Herkenhoff, Gabriela Maciel e MarcoAntonio Portela, para citar alguns. Foi curador de individuais de Katie van Scherpenberg, Chico Cunha, Julia Debasse, Alexandre Sá, Simone Cupelo, Gabriela Noujaim, dentre outros.

De 2016 a 2021, foi editor executivo da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da UERJ. Na UNIRIO, atuou como pesquisador sobre mercado de arte de 2017 a 2020. Colabora em leituras de portfólios de artistas e em comissões de seleção de instituições e galerias, tais como o Centro Cultural Justiça Federal e A Gentil Carioca. Atualmente, integra a comissão curatorial da EAV Parque Lage.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem:

O gesto e a terra – Oficina de Cerâmica EAV

FABIA SCHNOOR

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

SOBRE

O curso propõe explorar as possibilidades do material de forma livre e ao mesmo tempo orientada. Trazendo referências de artistas contemporâneos que usam a cerâmica em seus trabalhos e introduzindo noções técnicas para cada projeto.

A cerâmica esteve presente desde as primeiras manifestações artísticas e de suporte de registro da história da humanidade, nos últimos anos ela volta com muita presença na arte contemporânea atualizando suas possibilidades expressivas e incluindo novas técnicas e abordagens.

CONTEÚDO

O curso se propõe à uma experimentação a partir do barro como material. O curso não prevê a queima das peças mas indica lugares para tal.

DINÂMICA

O curso propõe exercícios e experimentações em sala de aula, acerca do gesto na argila, a partir do corpo, da natureza, do espaço, da arquitetura, da música, vídeo, fotografia e do torno de oleiro e outros estímulos motores das propostas e experimentações.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

RECURSOS NECESSÁRIOS

A turma divide o custo do material utilizado na aula.

REFERÊNCIAS

Celeida Tostes

Alberto Giacometti

Anthony Gormley

Antoine Artaud

Burle Marx

Carla Santana

Danilo Patzdorf

Epicuro

Erika Verzutti

Francisco Brennand

Gabriela Machado

Giuseppe Penone

- - - - -

FABIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976, vive e trabalha no Rio de Janeiro, é artista visual,

pesquisadora independente e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Na sua pesquisa teórica transdisciplinar e na sua produção artística, Fábria se interessa pelas relações entre memória e matéria e desenvolve processos colaborativos de trabalho, criou a metodologia que aplica no seu laboratório de pesquisa Entre Ontem e Amanhã, na escola de artes visuais do Parque Lage.

Em 2023 abre uma chamada pública para formar o Projeto Um Século, e junto aos integrantes coordena o grupo formado hoje por 19 artistas e pesquisadores que se debruçam sobre material de arquivo jornalístico, para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e textos. É integrante do projeto Curators Tour Echangeur22 e fez parte da

comissão brasileira de seleção para residência Echangeur22, no sul da França, em 2023. Ainda em 2023 faz a mentoria dos artistas selecionados para o programa de residência Arte do Amanhã, no Museu do Amanhã. Orienta os Laboratórios de Pesquisa Entre Ontem e Amanhã, Respirar Comer e Dormir, Arqueologia do Cotidiano, entre outros, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

O PROCESSO CRIATIVO

CHARLES WATSON

@charleswatsonprojects

CURSO HÍBRIDO | SEMESTRAL

SOBRE

Ao contrário do que o senso comum sugere, a criatividade não é uma qualidade livre e autônoma, que pode ser dissociada do envolvimento verticalizado com uma atividade ou linguagem específica. Quem não investe não lucra ou, como dizem os físicos: "Não há boca livre no universo". Assim sendo, "estratégias" ou "técnicas" criativas só se tornam eficazes na presença de forte comprometimento ao longo de um tempo mínimo necessário para internalizar as regras do jogo. Alcançar o desempenho criativo em seu nível máximo requer, além de tempo de investimento, paixão, curiosidade, persistência, tolerância a ambiguidades e coragem para aceitar que muitos erros virão pela frente – erros não são apenas permitidos, são uma pré-condição para a criação.

CONTEÚDO

Com uma abordagem instigante, o workshop aponta os mais diversos fatores que fazem a diferença para um desempenho criativo otimizado. O curso tece uma teia de conexões improváveis entre uma ampla variedade de assuntos supostamente desconexos: desde arte contemporânea, design, música e negócios à genética, Neo-Darwinismo, neurociência e até comédia stand-up.

DINÂMICA

Aula expositiva.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caderno de anotações (não serve laptop ou tablet).

CHARLES WATSON

Pesquisador, educador e palestrante especializado no Processo Criativo e Desempenho Otimizado. Formado pela Bath University na Inglaterra, ministra o workshop O Processo Criativo na EAV Parque Lage e MasterClasses em instituições culturais como Instituto Tomie Ohtake e MAM em São Paulo e Instituto Ling em Porto Alegre, além de ministrar workshops e palestras em empresas como Natura, 3M, Shell e Globo. Sua pesquisa interdisciplinar, constantemente atualizada, investiga fatores que influenciam processos de inovação e criação com uma abordagem com base na arte contemporânea mas com viés interdisciplinar. Diretor e fundador do workshop internacional Dynamic Encounters, Charles realizou 59 projetos educacionais internacionais em mais de 20 cidades na Europa, Estados Unidos e América Latina, acumulando aproximadamente 2.000 horas de entrevistas, predominantemente com artistas e curadores, mas também com profissionais de diversas

áreas como genética e neurociência sobre seus respectivos processos de criação.

Legenda da imagem:

PINTURA ENQUANTO EXPRESSÃO INDIVIDUAL

LUIZ PIZARRO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL - CURTA DURAÇÃO

Turma 1 - 06 de agosto a 26 de novembro. Quartas, de 19h às 22h

Turma 2 - 02 de agosto a 29 de novembro. Sábados, de 10h às 13h

SOBRE

O curso de pintura terá como objetivo principal o desenvolvimento de linguagem dentro das várias possibilidades de técnicas e suportes em pintura, de acordo com o trabalho de cada participante. As aulas terão acompanhamento individual, tendo como ponto de partida a proposição de exercícios visando a expansão de processos criativos, acompanhamento dos trabalhos, a partir do desenvolvimento e interesse de cada aluno. Conversas sobre os trabalhos, bem como sobre pintura e arte em geral, processos criativos, exposições em cartaz na cidade, filmes sobre processos de pintura de outros artistas serão realizados de acordo com o desenvolvimento das aulas.

CONTEÚDO

Elementos fundamentais da pintura, e da arte contemporânea, conceitos e sensibilidade enquanto pontos de partida para trabalhos expressivos.

DINÂMICA

Serão propostos exercícios, desde desenho de observação, trabalhos utilizando suportes diferenciados, e outras dinâmicas de grupo, a fim de criar desafios para desenvolver novas perspectivas para a formação dos participantes.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Materiais de desenho e pintura em geral, podendo ser tela, papel canson, papel offset, tinta acrílica, grafite e nanquim para alguns estudos.

PÚBLICO.

Indicado para interessados em conhecer e/ou pesquisar o tema, em desenvolver processos artísticos, e com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

LUIZ PIZARRO

Luiz Antônio Ferreira Pizarro (Rio de Janeiro RJ 1958). Pintor, arte-educador. Entre 1981 e 1983 estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. É aluno de John Nicholson (1951), Luiz Ernesto (1955) e frequenta o ateliê livre de pintura de Luiz Aquila (1943). Em 1984, participa da exposição Como Vai Você, Geração 80? e no ano seguinte, da 18ª Bienal Internacional de São Paulo. Integra o Atelier da Lapa, entre 1984 e 1989, junto com os artistas Daniel Senise (1955), Angelo Venosa (1954) e João Magalhães (1945), e com eles (exceto Magalhães), além de Maurício Bentes (1958 - 2003) e Celeida Tostes (1929 - 1995), divide o Casarão da Lapa, de 1989 a 1991, utilizado como ateliê e espaço de ensino. Entre 1986 e 1990 leciona pintura e desenho na EAV Parque Lage, e também dá aulas com Beatriz Milhazes (1960) e Daniel Senise. De 1990 a 1991, coordena o projeto Galpão das Artes, direcionado à difusão da arte contemporânea, no Museu de Arte Moderna do Rio

de Janeiro - MAM RJ. Viaja para a Europa em 1991, permanece em Portugal até 1992, e reside na Alemanha de 1992 a 1998. Voltou ao Brasil, e entre 1999 e 2005 desenvolve projetos educativos para centros culturais e museus, como o Museu Nacional de Belas Artes - MNBA e participa de exposições. Em 2006 recebe a Bolsa Icatu de Artes, para residência artística na Cité des Arts, em Paris.

PINTURA-OBJETO /PIGMENTOS MINERAIS E INDUSTRIAIS/ OBJETO POEMA - ARTE CONTEMPORÂNEA XICO CHAVES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

06 de agosto a 26 de novembro. Quartas, de 14h às 16h

SOBRE

O curso compreende a utilização de pigmentos minerais e industriais sobre diversos suportes e linguagens tendo como referência as formas de expressão contemporâneas e convencionais da pintura e do objeto-poema visual e sua diversidade de expressões visuais e escritas. Objeto-pintura/objeto-poema visual e suas extensões.

CONTEÚDO

Tem como proposição prática e conceitual a utilização de múltiplos suportes e materiais disponíveis na natureza, na indústria, nas formas de expressão artísticas praticadas no séc, XXI e na história da arte moderna até os dias de hoje. Serão abordadas ao longo do curso questões históricas no campo das artes visuais e da poética atual, movimentos, manifestos, experimentações, vanguardas e a produção de obras em atelier, ao ar livre e em espaços pessoais. O curso inclui viagem às minas de produção e extração de pigmentos naturais e minerais, pesquisas de criação e práticas, assim como suporte teórico para uma autonomia artística do aluno ou grupos que queiram se organizar durante as atividades.

DINÂMICA

O curso terá um formato de livre-laboratório de atividades e pensamento, projeções, falas e interações em grupo e individualmente na criação de pintura em todos os formatos, suportes e materiais, realização de objetos tridimensionais, foto, vídeo, ferramentas digitais, performances, ocupações, intervenções, interferências artísticas, macro-projeções, sonoridades, vídeo-instalações, escritas poéticas e visuais, apropriações e incorporações de matérias e materiais, livre-criação por meio de formas autônomas de expressão corporal e sensorial e procura de uma autonomia no processo criativo. Os participantes poderão realizar ainda trabalhos externos temporários ou efêmeros no Parque Lage e em ambientes urbanos disponíveis e em diversos territórios onde haja condições para realização de projetos experimentais.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em criar, conhecer e/ou pesquisar, aprofundar seu trabalho artístico ou encontrar sua forma pessoal de expressão e desenvolver projetos e mostras, reflexão e aprofundamento de conhecimentos básicos no campo das artes.

XICO CHAVES

Formado em Artes e Ciência da Comunicação pela Universidade de Brasília (UnB) e Centro Universitário de Brasília (Ceub), Notório Saber em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB), Mestre em Curadoria Integrada/ Brasil Arte Origem MNBA pela Faperj, ex-diretor do Centro de Artes Visuais da Funarte/MinC, Idealizador de programas artísticos nacionais e internacionais (dentre eles a Rede Nacional Artes Visuais e Conexão Artes Visuais Minc-Funarte-Petrobrás, Microprojetos + Cultura, Letrista de Música e autor criações sonoras experimentais e trilhas de Vídeo. Artista Visual e poeta contemporâneo com diversas publicações e exposições realizadas no Brasil e exterior, mediador cultural e professor de Artes Visuais. Na UnB cursou paralelamente à formação básica em Artes Visuais: Direção e Arquitetura Teatral, Música Eletroacústica e Experimental, Cinema, Criação

de Instrumentos Musicais e Mineralogia. Participou de diversos movimentos poéticos e artísticos contemporâneos com mostras individuais e coletivas.

Risco! investigação e revisão da prática criativa com modelo vivo

BRUNA RAFAELLA FERRER

CURSO PRESENCIAL | CURTA DURAÇÃO
02 de agosto a 30 de agosto. Sábados, 15h às 17h

SOBRE

Este workshop deriva do processo realizado nos cerca de 12 anos de atuação do grupo Risco!, coletivo independente, aberto e fluido que se dedica a promover encontros para a prática conjunta e revisão do tradicional estudo de modelo vivo, fomentando a experimentação do registro gráfico e a expressão artística do corpo como processo de aprendizado e fonte de pesquisa artística multidisciplinar. Através de exercícios com modelagem viva (tanto com expressão gráfica quanto com expressão corporal), pretende-se instrumentalizar os participantes para o trabalho criativo desde o processo de preparação de uma performance de modelo vivo até a observação para composição finalizada de registros criativos a partir de poses rápidas. Pretende-se também fazer compreender a prática de modelo vivo em sua autonomia estética, e assim incentivar desdobramentos dessa prática por meios da investigação, do exercício experimental e da ampliação da tradução do corpo, entendido assim não só como objeto de observação, mas também como provocador de diálogo artístico.

CONTEÚDO

Panorama contemporâneo da prática artística com modelo vivo: A performance do modelo vivo; Compreender a experiência da sessão de modelo vivo contemporânea em sua autonomia estética e promover experimentos como registros criativos dessa vivência; Incentivar as práticas de alteridade ao observar o outro e a si dentro de suas potencialidades estéticas; Registro criativo do corpo: Multiplicidade de linguagens artísticas, artes integradas e intercâmbios entre linguagens; Conhecer um breve histórico sobre a prática artística com modelo vivo, considerando os sentidos e percepções do corpo; Estimular a percepção do corpo em sua pluralidade narrativa, promovendo uma zona de intercâmbio entre linguagens artísticas diversas.

DINÂMICA

As aulas serão expositivas, teóricas e práticas. A metodologia base para o workshop será o trabalho de percepção e registro da figura humana através da prática criativa com modelagem viva. Se partirá da prática metodológica básica realizada nos encontros do Risco!, ou seja, o trabalho de preparação (conceitual, operacional e corporal) de uma sessão pensando-se a condução a partir da performance de quem modela, e exercícios de registro do corpo imóvel em diferentes poses e durações rápidas. A esse momento prático, antecede um teórico acerca de conteúdos da história e teoria estética relacionadas à prática de modelo vivo, bem como orientações e demonstrações técnicas para realização dos exercícios propostos. Haverá ainda, um momento final para apreciação e discussão acerca das produções realizadas a cada encontro.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os participantes podem trazer os materiais para exercícios com desenho que mais se identificam. Sugerimos papel sulfite A4, lápis grafite (tipo B) e caneta nanquim. É indicado que os participantes levem um caderno para anotações e materiais específicos para o desenvolvimento de pesquisas individuais

Referências:

ANDRADE, Luana; MORAIS, Bruna. *Educação como _____*. Recife: Inteligência Sensível, 2024. Disponível em:

https://www.dropbox.com/scl/fi/cy9gdg7ub02jpsd2xmkcq/Educa-o_como_web_PT.pdf?rlkey=57ihjw4srryv8pb283cjx4y7a&dl=0

COURBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges (orgs.). *História do Corpo*. Petrópolis: Vozes, 2008, 3 volumes. Tradução e revisão: Ephraim Ferreira Alves.

DERDYCK, Edith (Org). *DISEGNO. Desenho. Designio*. São Paulo: Senac, 2007.

DIAS, Elaine. *Um breve percurso pela história do Modelo Vivo no Século XIX - Princípios do método, a importância de Viollet Le Duc e o uso da fotografia*. 19&20, Rio de Janeiro, v. II, n. 4, out 2007. Disponível em:

http://www.dezenovevinte.net/ensino_artistico/ed_mv.htm

FREY, Angelica. *The imperfect but invaluable experience of virtual figure drawing classes* Artigo para o portal ARTSY. Publicado em: <https://www.artsy.net/article/artsy-editorial-imperfect-invaluable-experience-virtual-figure-drawing-classes>

GORDON, Louise. *Desenho anatômico*. 5.ed. Lisboa: Presença, 2004.

MORAES, Guilherme. *Não é saudosismo, é Modelo-Video*. Reportagem especial na Revista SeLecT. Laboratório de escrita. Projetos especiais, destaque. Publicado em 25/06/21. Disponível em: <https://select.art.br/nao-e-saudosismo-e-modelo-video/>

MORAIS, Bruna Rafaella. (2023). Risco!: a construção de situações pedagógicas na modelagem viva contemporânea. *Cartema*, 12 (12). Disponível em: <https://doi.org/10.51359/2763-8693.2023.258826>

MORAIS, Bruna Rafaella; SOARES, Lilian. Risco! Situações construídas na prática de modelo vivo. *CVDVive: encontros na quarentena convida Bruna Rafaella Ferrer*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7nOODVIXrSU&t=1s>

MORAIS, Bruna Rafaella. *Utopias Situadas: A construção de situações na arte contemporânea do Recife*. Tese (Doutorado em Design) - Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Design, 2019.

MOTTA, Flávio. *Desenho e emancipação* in: *Correio Braziliense*. Brasília, 1967.

MULLER, Marcela. *Entre-Gestos: desenhando percursos em modelo vivo*. Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Licenciatura em Artes Visuais, Campus de Curitiba II da Universidade Estadual do Paraná, 2020.

SASSI, Bruna. *Uma geografia nua: carne e quiasmas nos espaços performáticos de uma modelo vivo*. Dissertação (Mestrado em Gestão do Território) - UEPR, Programa de Pós-graduação em Geografia, Ponta Grossa, 2020.

SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
SOUSA, Laura Alves de. *O Atelier Coletivo em espaços e trajetórias*. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Sociologia, 2014.

VASCONCELOS, Flávia. *Todos podemos desenhar (e não apenas colorir) ou proposições para um “saber desenhar” emancipador*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015.

ZACCARA, Madalena. *Uma artista mulher em Pernambuco no início do século XX: "Fédora do Rego Monteiro Fernandez"*. 19&20, Rio de Janeiro, v. VI, n. 1, jan./mar. 2011. Disponível em:

http://www.dezenovevinte.net/artistas/frm_mz.htm

LINKS DO RISCO!

Site do Risco!: <https://www.risco.art.br>

Instagram do Risco!: <https://www.instagram.com/riscoexperimental> Filme Modelo Vídeo, produzido pelo Risco!: <https://vimeo.com/541842371> Apresentação

foto-documental do Risco!: <https://vimeo.com/434051801> Filme "Atelier Remoto" sobre o Risco! Online: <https://vimeo.com/534245444>

MINIBIO

Bruna Rafaella Ferrer é artista visual, pesquisadora, curadora e educadora, atuando, sobretudo, nas áreas das Artes Visuais e do Audiovisual. Doutora em Design (UFPE, 2019), atualmente desenvolve a pesquisa de pós-doutorado "Situações artísticas e pedagógicas na prática criativa com modelo vivo" na Diretoria de Pesquisas Sociais (DIPES - Fundação Joaquim Nabuco, 2025), além de coordenar e fazer a direção artística, desde 2013, do coletivo de performance e desenho de modelo vivo Risco! Vem participando de projetos culturais atuando, sobretudo, nas áreas das Artes Visuais e do Audiovisual. Na área de formação em artes, depois de lecionar nos cursos de Bacharelado em Artes Visuais e em Fotografia da Faculdade Aeso Barros Melo (2012-2015) e de Licenciatura em Artes Visuais na Universidade Federal de Pernambuco (2015-2017; 2019-2021), trabalhou como coordenadora pedagógica da Caixa Cultural Recife (2021- 2022) e fez a coordenação pedagógica das três edições da Oficina Atuação Cinematográfica (2021-2024). Como artista, vem dando ênfase na pesquisa artística às seguintes frentes de trabalho: uma relativa a questões estéticas e políticas do espaço urbano, outra ao estudo teórico e prático da linguagem do desenho enquanto designo e da construção de situações artísticas e pedagógicas como utopias situadas. Já participou dos coletivos de artes visuais Coletivo Comestível (São Paulo) e Branco do Olho - B.O. (Recife).

Na experiência cultural recente destaca-se com o Risco! os projetos: de formação *Atelier Risco!* (2018); o *Festival Risco! Atelier Aberto* (2020) e o filme de animação *Modelo Vídeo*. Na área de pesquisa: em fotografia, *Wilson Carneiro da Cunha: Dos instantâneos de rua ao registro caseiro* (2022-2023) e no cinema, para roteiro de longa metragem, *Parabéns Hoje, Felicidade Sempre* (2024), como co-roteirista do longa de animação (baseado na publicação artística de sua autoria *Guia Comum do Centro do Recife*) *Medo Comum* (2018-2025) e (como co-roteirista e diretora do documentário) *Museus Domiciliares*. Na produção artística/pesquisa em artes visuais: *Educação como ___*. (2023-2025). E na curadoria/educativo de exposições: *Casa Viva*, individual de Juliana

Lapa, e *Serpentário* (2025), mostra dos artistas Bruno Vilela, Giovana Simões e Juliana Lapa na galeria Marco Zero, em Recife.

Legenda da imagem:

SERIGRAFIA NÃO-FOTOGRAFICA

EVANY CARDOSO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

SOBRE

O curso é livre (sem tema - o aluno escolhe), será desenvolvida técnica de serigrafia não-fotográfica. A abordagem será explicada o que é a serigrafia e a serigrafia não-fotográfica.

CONTEÚDO

Haverá conteúdos sobre Arte, Literatura, Poesia e Psicanálise.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Bloco formato A3 isento de fungo, bloco de papel manteiga fosco A3 e estilete.

EVANY CARDOSO

Artista. Licenciada em Artes Plásticas pela EBA-UFRJ e ex-aluna da EAV Parque Lage. Realizou exposições individuais como “O Traço de União” (Paço Imperial, 2017), “Cosmogonia” (SESC de São Gonçalo, 2015 e EAV Parque Lage, 2014), “Nuvens e pedras” (Galeria 90, 2006), “Uma página, uma imagem” (Galeria Lana Botelho, 2003) e “Cartografias poéticas”(Portugal e Espanha, 2001).

ZINE - PAISAGEM GRÁFICA DA CIDADE

JOY TILL E GIODANA HOLANDA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

SOBRE

O curso tem caráter prático e experimental propondo a produção de um zine artístico, com o objetivo de criar narrativas textuais e imagéticas sobre a cidade, visando uma observação gráfica de lugares do nosso cotidiano.

CONTEÚDO

O curso visa a produção e a experimentação em torno da imagem gráfica a partir de registros do cotidiano urbano. A ideia é observar a cidade buscando imagens e narrativas. Por meio de desenhos, experimentos gráficos, fotografias e textos propomos criar um zine artístico a partir dos registros coletados que podem ter interferências digitais e/ou analógicas.

O termo ZINE tem origem no fanzine. Trata-se de uma publicação alternativa e independente, seguindo a cultura do 'faça você mesmo'. Tradicionalmente são produzidos a baixo custo de forma caseira, com pequenas tiragens, com características irreverentes. Temáticos, historicamente têm sido usados por artistas, quadrinistas, poetas, escritores de ficção científica, músicos, cultura japonesa de animes, entre outros.

CRONOGRAMA

Serão quatro encontros onde abordaremos as principais questões propostas. No primeiro, apresentaremos a dinâmica do curso e faremos um primeiro exercício de observação no entorno da escola. Nos seguintes, iremos acompanhar a produção dos trabalhos.

DINÂMICA

O curso tem caráter prático com processos gráficos; exercícios semanais; acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula; e referências técnicas e artísticas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papéis diversos, tintas, material de desenho em geral, celular ou câmera, etc.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

Referências serão disponibilizadas durante o curso.

GIODANA HOLANDA

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua na área de Imagem Gráfica e Digital. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano, ao urbano e à mobilidade, narrativas digitais e cartografias subjetivas.

Integra o Grupo Cotidiano e Mobilidade, que tem como foco percursos e derivas pela cidade em forma de arte.

Instagram @gbholanda

JOY TILL

Arquiteta, mestre em Design (PUC-Rio) e doutora em Urbanismo (PROURB-FAU/UFRJ), é pesquisadora e designer de interfaces gráficas e mídias digitais interativas. Atualmente, atua como professora da graduação em Design da PUC-Rio e como pesquisadora colaboradora no LIDE (Laboratório Interdisciplinar de Design Educação), ligado à pós-graduação (PPG Design). Desde 2007, investiga e registra cotidianamente a paisagem gráfica carioca, por meio de imagens, mapeamentos e compartilhamento em ambientes on-line, nos quais são criadas análises e discussões colaborativas. Integra o Grupo Cotidiano e Mobilidade, que tem como foco percursos e derivas pela cidade em forma de arte.

Instagram: @joytill@paisagemgraficadacidade;

<https://www.facebook.com/groups/paisagemgraficadacidade>

Legenda da imagem:

Mapa de caminhada 1, Mapa de caminhada2, Joy Till 2023